

# O JORNAL ESCOLAR E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE SABERES DISCENTES

*School Newspaper and its importance in the process of construction  
students knowledge*

Sebastiao da Silva Vieira<sup>1</sup>, Sérgio Paulino Abranches  
1. sebastianfacig@gmail.com

## Resumo

Essa pesquisa foi realizada com alunos do Projeto Mais Educação em uma Escola Estadual situada em Itapissuma-PE. Este trabalho teve como propósito dar condições para que os alunos criassem um Jornal escolar que desempenha um papel vital nas escolas, é uma forma de divulgação de saberes que não apenas informa o público questões referentes à escola e ao entorno social. A elaboração de um Jornal Escolar visa despertar nos alunos a consciência crítica perante a realidade educacional e social. Além de incentivar o letramento e a cidadania, a partir da melhoria na leitura, na escrita, bem como estimular a expressão oral e produção textual. Para a aprendizagem pedagógica dos alunos a preparação do jornal foi muito importante, pois os mesmos puderam investigar várias questões e estimulando o senso crítico dos discentes. Nesta pesquisa pode-se verificar que a produção do jornal escolar contribui na construção de saberes para os alunos, tanto saberes sociais, culturais e pedagógicos. O Jornal faz parte de uma rede de publicações produzidas na Escola Estadual Gercina Fernandes pelos alunos do Projeto Mais Educação.

Palavras-chave: Jornal Escolar. Educação e comunicação. Construção de saberes

## Abstract

*This research was conducted with students design More education in a state school located in Itapissuma-PE. This work aimed to provide conditions for students to create a school newspaper which plays a vital role in schools, is a form of dissemination of knowledge that not only informs the public issues of school and social environment. Developing a School Journal aims to awaken in students a critical awareness towards the social and educational reality. In addition to encouraging literacy and citizenship, from the improvement in reading, writing and stimulate oral and textual production. For teaching students learning the newspaper's preparation was very important, as they were able to investigate several issues and stimulating the critical sense of the students. In this research it can be seen that the production of the school newspaper contributes to the construction of knowledge for students, both social knowledge, cultural and pedagógicos. O Journal is part of a network of publications produced in the State School Gercina Fernandes by students design More Education .*

*Keywords: Official School. Education and communication. Building knowledge*

## Introdução

Trabalhar com a produção de um jornal escolar no contexto escolar é um importante instrumento de construção de saberes, sendo um artefato articulador de práticas educativas, facilitando o processo de comunicação na escola. Despertando nos alunos suas potencialidades, e habilidades. Inserir e incentivar a produção de um jornal escolar também é uma forma de trazer para dentro da escola a cultura científica, tendo a escola uma oportunidade de levar pra os alunos a interação com a leitura, letramento, tecnologia e ciência. A produção de um Jornal Escolar é um excelente instrumento para a divulgação dos projetos pedagógicos e dos conteúdos trabalhados nas áreas do conhecimento, além de poder mostrar a realidade da comunidade no qual a escola está inserida. Despertando nos discentes uma motivação nas produções sendo de suma importância para o processo de aprendizagem.

Essa metodologia de trabalho através da produção do conhecimento através do Jornal Escolar buscar também incentivar a interdisciplinaridade nas escolas visando inserir os educadores no universo da educomunicação. Nesse sentido busca-se estimular os estudantes para uma nova ideia de ensino.

Além disso, o jornal escolar se revela um dos instrumentos mais apropriados para o desenvolvimento da metodologia dos projetos didáticos (HERNANDEZ; VENTURA, 1998; KAUFMAN; RODRIGUEZ, 1995) que aparece nos PCN (BRASIL, 1998, p. 87) como uma das formas centrais de trabalho com a linguagem na escola.

O objetivo desta pesquisa foi analisar o processo de construção de saberes discentes através da produção do jornal escolar em uma escola pública de ensino fundamental anos finais. Já os específicos compreender a construção do conhecimento na escola e a elaboração do próprio veículo comunicativo. Promovendo debates e reflexões sobre as questões sociais, letramento, cidadania, ciência, tecnologia, sociedade e ambiente. Tendo como problemática o seguinte questionamento: Como os alunos interpretam a importância da produção do jornal e a sua aprendizagem?

O jornal escolar leva para a escola o letramento e a conscientização da cidadania, e ideologia. O jornal tem uma importância social, sua tecnologia de relativamente simples implementação, alunos realizadores, aprendizes e coautores na elaboração jornal, planejando a produção, divulgando e participando de debates junto à comunidade. Criando assim uma possibilidade de autoria e protagonismo que ele oferece a alunos, professores e comunidade escolar de modo geral.

## A importância do jornal para a escola

O jornal escolar é artefato muito importante para se trabalhar com os alunos, trazendo para o ambiente escolar a comunicação, sendo um grande incentivo para a aprendizagem e para a construção de saberes. Trabalho com a produção do jornal desperta no aluno, a autonomia, a criticidade, e um protagonismo diante de sua produção, além de despertar a noção de cidadania e participação social. Segundo Freinet (1974, p.44) “um jornal escolar não está, não pode estar, não deve estar ao serviço de uma pedagogia escolástica que lhe diminuiria o alcance. Deve estar sim à medida de uma educação que, pela vida, prepara para a vida”.

Para Freire (1987, p.32) “(...) a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo, mas por uma certa forma de escrevê-lo ou de reescrevê-lo, quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente”. O trabalho com a produção do jornal escolar é uma estratégia pedagógica de estímulo à leitura, ao letramento, a produção textual, e também a letramento digital e uso das tecnologias. Esse tipo de metodologia no ambiente escolar promove mudanças significativas no aluno, pois promove uma promoção de autonomia e construção crítica. Ainda de acordo com Freinet (1974, p.46) “o jornal escolar é, o utensílio indispensável ao intercambio escolar, sobretudo no ensino primário”.

## O jornal escolar e a formação crítica do aluno

Inserir o jornal escolar no cotidiano escolar é de extrema importância, pois desenvolve nos discentes a criticidade, além de ser um instrumento de formação do cidadão crítico, consciente e participativo. Produzir um jornal escolar é essencial para a escola, pois desenvolver a educação e a comunicação, viabiliza na escola a produção do conhecimento científico, mobilizando uma série de ações visando à promoção, no aluno, da consciência crítica dos usos da linguagem e da comunicação. De acordo com Bordenave (1994, p. 77) “a participação é um processo de desenvolvimento da consciência crítica e de aquisição de poder. Quando se promove a participação deve-se aceitar o fato de que ela transformará as pessoas, antes passivas e conformistas em pessoas ativas e críticas.” Dando ênfase a sua formação enquanto sujeito aprendiz e participativo, promovendo a função social da escrita, leitura, ajudando no letramento e na formação da cidadania.

Nas relações que o homem estabelece com o mundo há, por isso mesmo, uma pluralidade na própria singularidade. E há também uma nota presente de criticidade. A captação que faz dos dados objetivos de sua realidade, como dos laços que prendem um dado a outro, ou um fato a outro, é naturalmente crítica, por isso, reflexiva e não reflexa [...] (FREIRE, 2003, p.48)

Interagindo com o meio, o homem faz uma leitura de mundo, compreende tudo que está ao seu redor, estabelecendo uma relação de criticidade diante das suas ações. Tudo isso estimula a reflexão do sujeito, quando mais o indivíduo participa de discussões em grupos, interação entre si, e promovem conhecer as relações humanas e sociais, mais ele estará participando da formação crítica do grupo envolvido.

## O jornal escolar como recurso didático e de comunicação

A produção de um jornal escolar requer uma preparação muito específica nos alunos, tendo em vista que é necessário, desenvolver neles, o letramento a escrita, linguagem e interação e comunicação. Todos esses fatores devem ser trabalhados nos mesmos, despertando a criticidade e a autonomia. Saindo do ensino tradicional e trabalhando de forma dinamizada e contextualizada.

Uma visão social da escrita (...) pode nos ajudar a desenvolver uma pedagogia que ensine aos alunos que gêneros não são somente formas textuais, mas também formas de vida e de ação. Eles [os alunos] encontrarão sua agência não na concorrência com os textos autoritários da escola, mas na contribuição para o diálogo da sala de aula, na promoção de projetos locais, no engajamento da vida de suas comunidades. Assim, os alunos verão não somente sua escrita influenciando pessoas e projetos que os cercam, mas serão motivados a buscar mais recursos para serem ainda mais efetivos (...). O truque na sala de aula é tornar viva aquela agência para os alunos, para que eles percebam que a escrita é uma poderosa ferramenta para a formação e o desempenho de intenções em todas as esferas de atividade. (BAZERMAN, 2006:19)

Inserir o jornal escolar no contexto escolar enquanto recurso didático é uma forma de incentivar e promover o trabalho coletivo dos discentes. Pois a todo o momento na produção os mesmos estão trabalhando e interagindo em equipe. Outro aspecto importante na elaboração de

um Jornal Escolar permite que tanto o trabalho dos alunos quanto o dos professores envolvidos possam ganhar visibilidade e reconhecimento.

O trabalho com o jornal escolar na escola é sem dúvida um excelente recurso didático, sendo importante para o trabalho pedagógico, criando alunos produtores ao invés de meros consumidores. Criando um protagonismo nos alunos, através da produção de conhecimento por parte dos alunos e professores. Além do trabalho colaborativo que é fundamental no ambiente escolar.

### Jornal Escolar Folha Gercina

**№01 ANO I - Outubro de 2015**

## JORNAL FOLHA GERCINA

**"Transformando conhecimento em notícias"**

**Jornal dos alunos do Projeto Mais Educação - Escola Profª Gercina Fernandes Rodrigues...**

---



**Marcos Pontes - Gestor da Escola Gercina "Educar é construir pontes"**

Folha Gercina - Quais foram os avanços pedagógicos ocorrido na escola ao longo do tempo?

Marcos Pontes - O avanço da Escola Gercina se deu através de um processo coletivo com a participação efetiva da comunidade escolar na busca incessante na busca da qualidade escolar que pode ser evidenciado através dos nossos indicadores: IDEBE onde temos um avanço desde 2012 esse índice vem demonstrando a evolução educacional de nossa escola que atualmente consta 3,17% fazendo com que toda comunidade escolar fique orgulhosa pelo desempenho.

Folha Gercina - Quais os projetos futuros que pensa a escola?

Marcos Pontes - Projeto Jovem brilhante, Gercina Qualifica, projeto Eu sou mais meu aluno entre outros.

Folha Gercina - O que é Educação pra você?

Marcos Pontes - É uma construção de conhecimentos que permeiam todos aqueles que estão na busca da formação do ser social.

**ENTREVISTA**

**INFORMATIVO FOLHA GERCINA**

Histórico: A escola Gercina passou para sistema estadual na década de 80. Data de Fundação: 1980

Quantidade de alunos: 305  
Quantidade de turmas: 24

Gestão: Marcos Pontes, Kátia Chizaki, Elizângela Soares.

**Nossos alunos conexão sustentável**



Parceria da Prefeitura de Itapissuma com a Escola Gercina Fernandes e ALCOA. Projeto Conexão Sustentável 2015. Agradecimento a Secretaria de Educação, em promover consciência ambiental em nosso município, obrigado pela participação dos nossos queridos alunos no projeto.

(Marcos Pontes)



O Jornal Escola denominado Folha Gercina, foi um projeto que faz parte do programa Federal <sup>1</sup>Mais Educação, dentro da proposta do projeto cultura digital, comunicação e tecnologias digitais. O jornal foi organizado pelo professor da oficina de tecnologia, e apresentado à proposta para os alunos participantes, os mesmos gostaram da ideia e formaram assim a equipe jornalística escolar, responsável pela produção da primeira edição do jornal. Em um primeiro momento o objetivo foi distribuir as funções para cada integrante do jornal, dividindo em: fotógrafo, cinegrafista, diretor, roteirista, repórter editor de textos, editor de imagem e vídeos. Depois disso a equipe foi a campo coletar as informações para o jornal. Ideia foi fazer nesta primeira edição um diagnóstico da escola e dos integrantes dela, e também olhar o entorno social no qual a escola está inserida. Por a escola fica situada a beira do <sup>2</sup>Canal de Santa Cruz em Itapissuma – PE, escolhemos focar a investigação nele, e no desenvolvimento geográfica e social da cidade de Itapissuma. O processo de pesquisa de campo durou três meses e foi possível colher várias informações e materiais interessantes para confecção da primeira edição. Depois, o segundo passo foi editar o jornal, pra isso os alunos se reuniram no laboratório da escola, para assim começar a discutir a montagem do jornal.

**Imagem: Equipe reunida no laboratório da escola para edição do jornal escolar.**



**Fonte/imagem: Jornal Folhar Gercina**

A edição do jornal foi um período de muita leitura, correção e observação dos detalhes da escrita, fase primordial antes de enviar o jornal para a gráfica, por isso a equipe teve mais trabalho e dificuldade nessa etapa, mas que foi superada diante da competência da equipe e do trabalho coletivo. Depois dessa fase e confecção do material, a gestão da escola juntamente com a equipe do jornal analisou o material impresso e fizeram uma reunião para lançamento do jornal para toda escola, incluindo os, pais dos alunos e da comunidade escolar. A equipe do jornal juntamente com a gestão da escola resolveu confeccionar pra impressão 1000 exemplares a ser distribuindo de forma gratuita.

### **Lançamento do Folhar escolar**

---

<sup>1</sup> O Programa Mais Educação do MEC é uma importante parceria da SENARC por meio do Programa Bolsa Família e visa aumentar o acesso dos beneficiários do PBF às ações de Educação Integral.

<sup>2</sup> Canal de Santa Cruz (CSC) fica às margens do município de Itapissuma- PE- Brasil.



Fonte/Imagem: Jornal Folha Gercina

Depois o lançamento do jornal foram distribuindo os exemplares do jornal para alunos, professores, pais presente no lançamento, e comunidade em geral, a equipe do jornal saiu distribuindo e divulgando os materiais por eles produzidos durante esses três meses.

## Metodologia

A presente pesquisa se apresenta como um estudo de caso, que, no olhar de Laville e Dione (1999, p. 155), “é um estudo de um caso, talvez o de uma pessoa, mas também o de um grupo, de uma comunidade, de um meio, ou então fará referência a um acontecimento especial”. Na visão de Martins (2008), o estudo de caso é “próprio para a construção de uma investigação empírica que pesquisa fenômenos dentro de um contexto real, com pouco controle do investigador sobre eventos e manifestações do fenômeno”.

A vantagem desta estratégia para Laville (1999) “é a possibilidade de aprofundamento que oferece, pois os recursos se veem concentrados no caso visado”. De tal maneira, buscaremos estudar o processo de construção do jornal escolar em uma escola pública de ensino fundamental anos finais.

No esforço de apreensão qualitativa e quantitativa do objeto, a investigação utilizou a entrevista semiestruturada empregando um roteiro de entrevista e observação como técnicas de pesquisa de campo. Esses procedimentos visaram assegurar a confiabilidade da informação. Chizzotti (1991) define a entrevista em pesquisa qualitativa como um tipo de comunicação dirigida entre o pesquisador que pretende colher informações sobre o objeto de estudo e os sujeitos da pesquisa que detenham essas informações e possam emití-las. O lócus da pesquisa

foi realizado no cotidiano da Escola Estadual Gercina Fernandes Rodrigues, os entrevistados são alunos do Projeto Mais Educação. Foram entrevistados 05 discentes que participam do projeto do jornal escolar. A coleta de dados teve uma duração um mês.

## Análise dos dados

Quadro 1 – Conhecimento adquiridos

| Quais conhecimentos você adquiriu na produção do jornal escolar? |  |
|--|--|
| <b>Aluno 1</b>   | O conhecimento foi aprender sobre a nossa cidade, o que fazemos com ela e como a tratamos. |
| <b>Aluno 2</b>   | A função do jornal e sua apresentação  |
| <b>Aluno 3</b>   | Conhecimento da realidade social e o contexto  |
| <b>Aluno 4</b>   | A interagir com as pessoas e saber da vida delas.  |
| <b>Aluno 5</b>   | <b>Sim. Conhecer o contexto social a realidade da comunidade.</b>                          |

Fonte: elaborado pelo autor

Com relação aos conhecimentos adquiridos na produção do Jornal Escolar, o aluno 1 relatou que os conhecimentos foi em aprender sobre a cidade, e o que fazemos com ela e como a tratamos. O aluno 2 fala que adquiriu o conhecimento a cerca da função do jornal e sua apresentação. O aluno 3 enfatiza que aprendeu o conhecimento da realidade social e o contexto. Para o aluno 4 o conhecimento que adquiriu foi interagir com as pessoas e saber da vida delas. E o aluno 5 conclui que aprendeu em conhecer o contexto social e a realidade da comunidade.

Observa-se que os cinco alunos destacaram com relação à pergunta sobre quais conhecimentos adquiriram na produção do jornal, definições como **aprendizagem, função, realidade social, interação, comunidade**. Isso mostra que os saberes assimilados por eles vão além somente da prática educativa relacionada à escrita do jornal, mas sim parte para uma parte mais importante que é a conscientização e representação o sujeito enquanto ser social, refletindo sobre sua ação perante o meio, tendo um olhar mais humanizador perante o social. Saberes fundamentais no processo educativo dos alunos.

Quadro 2 – Tecnologias utilizadas

| Quais tecnologias foi utilizada na produção do jornal escolar ? |                                     |
|---|-------------------------------------|
| <b>Aluno 1</b>  | Telefone celular, tablet            |
| <b>Aluno 2</b>  | Computador                          |
| <b>Aluno 3</b>  | <b>Celular, tablete computador</b>  |
| <b>Aluno 4</b>  | <b>Computador, tablet, celular</b>  |
| <b>Aluno 5</b>  | <b>Celular, tablet e computador</b> |

Com relação ao uso das tecnologias digitais na produção do jornal escolar todos os cinco alunos relataram que foi utilizada na produção e coleta de informações para o jornal tecnologias digitais como smartphones, tablet e computador para edição e finalização do jornal.

Observa se que o uso das tecnologias digitais atualmente são de extrema importância no âmbito educacional se utilizado pedagogicamente. Suas amplas funcionalidades facilitam e dinamiza o trabalho visando uma produção pedagógica, sem conta com toda mobilidade que essas tecnologias oferecem, tanto na parte de fotografia, filmagem facilitando e inovando o

trabalho realizado, daí a importância das tecnologias digitais na área educacional. Sendo utilizada com planejamento, objetivo e organização, chegando assim num produto final.

Quadro 3 – trabalho de equipe

| Houve trabalho de equipe? |  |
|---------------------------|--|
| <b>Aluno 1</b>            | Sim. Pois é difícil de se trabalhar sozinho.                               |
| <b>Aluno 2</b>            | Sim.   |
| <b>Aluno 3</b>            | Sim. Cada um produzia algo para o jornal, colaboração um ajudando o outro. |
| <b>Aluno 4</b>            | Algumas vezes sim. Algumas vezes não                                       |
| <b>Aluno 5</b>            | Sim  |

Com relação ao trabalho em equipe, o aluno 1 enfatizou que sim, pois é difícil de se trabalhar sozinho. O aluno 2 relatou que houve sim trabalho em equipe. O aluno 3 falou que sim. Cada um produzia algo para o jornal, colaboração um ajudando o outro. Já o aluno 4 relatou que algumas vezes sim. Algumas vezes não teve trabalho em equipe. E o aluno 5 falou que houve sim trabalho em equipe.

Nos depoimentos dos alunos verifica-se que todos os alunos em grande maioria relataram que houve trabalho em equipe, um trabalho de colaboração, sendo fundamental para a qualidade e conclusão do jornal escolar.

O trabalho em equipe é atualmente uma metodologia fundamental a ser trabalhada na escola, estimular o trabalho coletivo é importante, pois facilita o trabalho pedagógico, enriquece o espírito de interação e comunicação entre os envolvidos, sem conta com o processo de humanização e solidariedade que acontece nesse tipo de trabalho. A troca de experiências, e saberes é fundamental nesse processo pedagógico de trabalho em equipe.

Quadro 4– Dificuldades encontradas na elaboração do jornal

| Quais as dificuldades encontradas na elaboração do jornal, coleta das informações e redação? |  |
|--|--|
| <b>Aluno 1</b>   | Não houve dificuldades   |
| <b>Aluno 2</b>   | Teve sim um pouco. Em ouvir as informações e escrever.                                     |
| <b>Aluno 3</b>   | Teve dificuldades na elaboração das perguntas, entrevistas, a timidez atrapalhou um pouco. |
| <b>Aluno 4</b>   | Não ter dificuldades.  |
| <b>Aluno 5</b>   | Só tivemos dificuldade no final da produção jornal   |
|  |  |

Com relação às dificuldades encontradas na elaboração do jornal o aluno 1 enfatizou que não houve dificuldades, o aluno 2 relatou que teve sim um pouco, em ouvir as informações e escrever. O aluno 3 teve dificuldades na elaboração das perguntas, entrevistas, a timidez atrapalhou um pouco. O aluno 4 não teve dificuldades. E o aluno 5 enfatiza que só teve dificuldade no final da produção do jornal.

Observa-se que a grande dificuldade dos alunos é fundamentalmente a produção textual, a escrita e leitura, pois grande parte dos alunos enfrentam esses problemas na alfabetização e letramento. Não sabendo interpretar nem compreender um texto. Numa produção jornalística é essencial a leitura, a escrita, por isso esse trabalho foi importante por justamente despertar nos alunos suas



deficiências com relação a produção de texto, o letramento é essencial em todo processo educativo que envolve a escrita e a leitura.

Quadro 4– Os participantes dos grupos e informações de seu interesse?

| Os participantes dos grupos acreditam que os receptores (leitores) do Jornal encontram informações de seu interesse? |   |
|--|---|
| <b>Aluno 1</b>   | Sim.  |
| <b>Aluno 2</b>   | Sim. Notícias e informação da escola  |
| <b>Aluno 3</b>   | Sim. Pois fala da escola, saber mais sobre os acontecimentos da escola, a evolução dela além de saber informações do contexto social da comunidade. |
| <b>Aluno 4</b>   | Vão encontrar, pois estamos falando da escola e da comunidade e isso pode interessar a todos.   |
| <b>Aluno 5</b>   | Sim. A realidade social e as questões da escola   |

Com relação às leituras do jornal e as contribuições nas informações que o jornal ofereceu, o aluno 1 relatou que sim, o aluno 2 enfatiza que sim. Através de notícias e informação da escola, o aluno 3, fala que sim. Pois fala da escola, saber mais sobre os acontecimentos da escola, a evolução dela além de saber informações do contexto social da comunidade. O aluno 4 fala que vão encontrar, pois estamos falando da escola e da comunidade e isso pode interessar a todos. E o aluno 5 acredita que sim, a realidade social e as questões da escola.

Para dos alunos o jornal escolar contribui para o processo de comunicação dentro e fora da escola, trazendo informações de interesse social e relevante para questões escolar e social.

Quadro 5– análise que você faz da produção do jornal escolar

| Qual a análise que você faz da produção do jornal escolar ? |  |
|---|--|
| <b>Aluno 1</b>  | Boa. Pois todos trabalhamos juntos   |
| <b>Aluno 2</b>  | Gostei muito. Pois foi muito interessante.   |
| <b>Aluno 3</b>  | Gostei. Porque foi o primeiro jornal da escola houve aprendizagem, ajudando na disciplina de português na escrita e no ensino de ciências, vivenciando as aspectos naturais da cidade. E ajudando na educação. |
| <b>Aluno 4</b>  | Foi bom, pois aprendi e muito, aprendi a falar sobre as pessoas e aprendi a dar valor a vida e a escola.   |
| <b>Aluno 5</b>  | Melhorou meu desempenho escolar, aprendi um pouco.   |

Com relação à análise que você faz da produção do jornal escolar, o aluno 1 fala que foi boa, pois todos trabalhamos juntos, o aluno 2 relata que gostei muito, pois foi muito interessante. O aluno 3 enfatiza que gostei, porque foi o primeiro jornal da escola houve aprendizagem, ajudando na disciplina de português na escrita e no ensino de ciências, vivenciando os aspectos naturais da cidade. E ajudando na educação. O aluno 4 fala que foi bom, pois aprendi e muito, aprendi a falar sobre as pessoas e aprendi a dar valor a vida e a escola. E o aluno 5 relata que melhorou o desempenho escolar, aprendi um pouco.

Observa-se que na análise dos alunos a produção do jornal escolar foi importante para a construção cognitiva dos mesmos, despertando saberes, melhorando o processo educativo em outras disciplinas, além do crescimento do desempenho escolar. Promovendo mudanças significativas nos mesmos.

## Resultados

Na concepção dos alunos a experiência na produção do jornal escolar, houve aprendizado, muita construção de conhecimentos, interação com a comunidade escolar e comunidade local. Os alunos se tornaram protagonista do seu próprio aprendizado, cada experiência foi válida, além da valorização do trabalho em equipe.

Para os alunos na produção do jornal se adquiriu alguns conhecimentos, como aprendizagem sobre a cultura social e ambiental local e escolar. Conhecimento sobre a vida das pessoas através da interação. Com relação às novas tecnologias digitais que foram utilizadas na produção do jornal escolar, os alunos enfatizam algumas como: Celular, computador, tablet.

Com relação ao trabalho em equipe, os alunos disseram que houve sim o trabalho em equipe, ocorrendo o trabalho coletivo às vezes. Muitas vezes cada um produzia algo para o jornal de forma individual, mas que sempre tinha a integração de todos na produção.

A respeito das dificuldades encontradas na elaboração do jornal, coleta das informações os alunos relataram que tiveram um pouco de dificuldades para alguns e para outros não. A principal dificuldade na concepção de alguns alunos foi na elaboração das perguntas, entrevista, e a timidez que atrapalhou o processo de comunicação, e na produção e revisão final do jornal. Com relação às informações trazidas no jornal para os leitores os alunos acreditam que são notícias relevantes e de interesse de todos, trazendo informações e notícias sobre o ambiente escolar, comunidade local e a cidade. Sobre a análise da produção do jornal escolar os alunos enfatizaram que a participação foi muito interessante e que aprenderam muito e contribuindo no desempenho escolar em outras disciplinas como português na escrita e no ensino de ciências vivenciando as aspectos naturais da cidade. E ajudando na educação. Além da aprendizagem sobre a vida das pessoas.

## Considerações finais

A utilização do jornal escolar e sua importância no processo de construção de saberes discentes contribuem para o processo de comunicação e estratégia de interatividade dos discentes. Além de ser um recurso pedagógico rico em inovação e dinamismo a produção do jornal escolar serve como uma ferramenta didático pedagógica no contexto escolar.

A riqueza na elaboração, discussão, planejamento do jornal escolar é que deixa um legado na construção cognitiva dos alunos. É preciso que o aluno seja estimulado a criar situações de aprendizagem de através de suas contextualizações dentro de uma realidade em que ele esteja inserido. É preciso assumir uma prática pedagógica em que as teorias e práticas fomentem a produção de novos conhecimentos, visando à transformação da realidade social e acadêmica.

E na produção do jornal escolar o aluno foi a todo o momento protagonista da sua própria aprendizagem, se comportando como um sujeito ativo, reflexivo, dinâmico e crítico diante das realidades e representações sociais que foram coletas e visualizadas para construção do jornal. Outro aspecto importante foi a promoção do letramento e familiarização com a leitura e escrita trabalhando a leitura e a escrita na escola de forma significativa.

A prática da leitura em sala de aula precisa ser planejada tendo como objetivo principal a interação do aluno com o texto de forma significativa. Assim sendo, torna-se necessário contextualizar o texto no qual o aluno se percebe como parte do que está lendo, ou seja, sua história de vida, social, cultural e política.

Outro fator importante que se observou nesta produção do jornal escolar foi o grande interesse dos alunos pela construção do jornal no decorrer das aulas, foi possível observar a riqueza deste recurso em registrar o cotidiano político da sociedade. O jornal apresenta também a valorização das imagens através da fotografia, visando mostrar a realidade existente em cada contexto. A fotografia foi algo marcante na construção do jornal. Com isto, o objetivo deste trabalho foi alcançado ao descobrir o favorecimento do jornal na prática de uma leitura crítica no processo de construção de saberes discentes.

Considera-se que a natureza desta pesquisa que evidencia as inúmeras contribuições do jornal para com a leitura na escola, antes de ser um incentivo para os professores que diariamente trabalham com a leitura, é, antes de tudo, um importante estudo científico que almeja auxiliar no compromisso social e político da escola, bem como na construção da cidadania dentro e fora dos muros escolares. Promovendo o protagonismo estudantil, a inserção das tecnologias digitais no ambiente escolar, a inovação no ambiente educacional, a produção de saberes sociais, culturais e pedagógicos por parte dos alunos. Nesta pesquisa pode-se verificar que a produção do jornal escolar tem uma importância significativa, e contribui na construção de saberes para os alunos, tantos saberes sociais, culturais e pedagógicos.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BAZERMAN, Charles. Gênero, agência e escrita. São Paulo: Cortez, 2006.

BORDENAVE, Juan E. Díaz. O que é Participação. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo:Atlas.1991.

FREINET, Celéstin. O jornal Escolar. Lisboa: Editorial Estampa. 1974.

FREIRE, Paulo. 17ª edição. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. Educação como prática de liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. **A Organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

KAUFMAN, A. M.; RODRÍGUEZ, M. H. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: ARTMED, 1995.

LAVILLE, Christian; DIONE, Jean. **A Construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.